

2012 e o fim do mundo

Chegamos em 2012 e muita gente especula sobre o fim do mundo. Uns se valem da Cosmologia Maia, outros dos escritos de Nostradamus, outros da possível colisão de um planeta com a Terra. A ciência oficial informa que a Terra não acaba em 2012 por nenhum dos motivos apontados. Estamos sempre esperando o fim porque nossa mente trabalha com começos e fins. Prefiro Lavoisier: “Na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”. Somos um eterno devir. Muito antes de pertencermos à humanidade, nossa consciência habitou os oceanos e os rios, desabrochou nas sementes, apaixonou-se no fogo, libertou-se nos ares. Tivemos corações que pulsaram nos animais selvagens, nas aves e em várias formas de vida. Mudamos muito, especialmente no último século. Nunca antes tanta gente se reuniu para trabalhar pela paz e para participar de trabalhos voluntários. Os animais também evoluíram e pesquisas recentes mostram uma elevação no nível de inteligência deles. Nossos corpos mudaram. Como podemos esperar que a Terra continue a mesma? O planeta tem conformação coerente com o nível espiritual da maioria dos seus habitantes. Nosso planeta não vai desaparecer e se tornará mais sutil. Afinal, há muitos séculos, a humanidade vem espiritualizando a matéria. Haverá embates, como sempre há, quando a força bruta, no homem ou fora dele, inicia o parto do novo, gerando mais espiritualização. Que poderemos fazer? Levar a sério o ensinamento de Jesus: “onde está o teu tesouro, aí está o teu coração”. Ofereçamos a esse momento os nossos mais puros valores e as nossas mais generosas esperanças. Aprendamos, com André Luiz, a cuidar de nossa casa mental, criando pensamentos de amor, paz, alegria e confiança no Eterno. Ajudemos o nosso planeta, diminuindo suas dores nesse parto difícil, através de nossos pensamentos, porque o que deve acabar em 2012 é o egoísmo, a prepotência, a vaidade exagerada, o orgulho, a indiferença pela vida e pelo próximo. Não sabemos em que planeta estaremos na nossa próxima encarnação, mas sabemos que nosso coração será atraído para o lugar onde colocarmos nosso tesouro e estaremos onde nossa qualidade energética permitir.

Marcia Cristina Matos é jornalista e coordenadora do Ciclo V da Universidade Livre do Espírito, no Centro Espírita Harmonia.

Programação 2012

- Março
31/03 (Sábado)
 Jantar Beneficente
- Abril
De 16 a 24/04
 VIII Semana Espírita do Centro Espírita Harmonia “Felicidade Sem Culpa”.
- 22/04 (Domingo)**
 2º Seminário: Felicidade Sem Culpa – Adenauer Novaes
- Maio
12/05 (Sábado) - às 20h
 Aniversário do Núcleo Médico
- Junho
03/06 (Domingo) - às 17h
 Encontro Junino
- Julho
14/07 (Sábado) - às 20h
 VII Aniversário do Núcleo Jurídico
- 29/07 (Domingo) - Das 9 às 13 horas**
 3º Seminário: Psicologia, Espiritismo e Universo Quântico – Adenauer Novaes
- Agosto
26/08 (Domingo) - Das 9 às 13h
 4º Seminário: Jung e a Mediunidade - Djalma Argollo
- Setembro
29/09 (Sábado) - Das 9 às 15h
 III Feira Harmonia
- Novembro
11/11 (Domingo) - Das 9 às 13h
 5º Seminário: Autoconhecimento, Autodescobrimento, Autotransformação e Autoiluminação - Adenauer Novaes
- Dezembro
02/12 (Domingo) - às 7h
 Caminhada e Café da Manhã
- 08/12 (Sábado) - às 19h30**
 Encontro das Religiões

ERRATA

No exemplar de janeiro, página 4, em Programação, leia-se PROGRAMAÇÃO 2012.

Carnaval e sua representação

A Bahia, especialmente Salvador, enche-se de alegria nas semanas que antecedem os festejos momescos. É bom ver o povo nas múltiplas manifestações de satisfação e alegria. Parece que Deus sorri através da alma humana, quando esta reflete sua grandeza e amorosidade. As expressões vistas no carnaval merecem ser percebidas como oriundas do interior da alma humana, que, por definição, é reflexo de seu Criador. Qualquer julgamento moral fere a arte, a criatividade e a livre manifestação. Cabe aos seus organizadores e representantes do povo estabelecer os limites do que deve, ou não, ser apresentado. Não se pode esquecer que as manifestações populares do carnaval também seguem as influências da sociedade espiritual que nos rodeia.

Adenauer Novaes

pro
gra
ma
ção

20
12

Hospital Esperança da Bahia O mais novo projeto da Fundação Lar Harmonia

A Fundação Lar Harmonia-FLH foi criada por um grupo de espíritas com a certeza de que a sociedade era capaz de se mobilizar a favor da própria sociedade, auxiliando-a no desenvolvimento espiritual, bem como atendendo a população de risco da cidade, buscando promovê-la socialmente.

A partir daí, esta Instituição tem atraído diversos voluntários e colaboradores que sintonizam com a filosofia da casa, tanto para as atividades do Centro Espírita quanto para o trabalho na área social.

De forma organizada e sustentada, a FLH tem ampliado seu campo de ação, encontrando, na equipe espiritual, a inspiração, a confiança e o apoio para o sucesso de seu trabalho.

Há menos de dois anos, o Núcleo Médico inaugurou o AMEB, Ambulatório Médico Eurípedes Barsanulfo, que vem crescendo, mês a mês, aumentando o número de voluntários e especialidades oferecidas, a ponto de ter, hoje, 50 profissionais e realizar 1500 atendimentos/mês. O mais importante tem sido a energia amorosa que envolve todos.

Com a consolidação do AMEB, atingindo os objetivos programados, há dois meses, o espírito Eurípedes Barsanulfo, que coordena as atividades de cura da Casa, convidou a Fundação para assumir um hospital destinado

a assistência às pessoas carentes da nossa cidade e à formação humanizada de profissionais de saúde. Imediatamente a diretoria da Fundação e o Conselho do AMEB abraçaram a ideia, e o Hospital Esperança da Bahia começou a ser concebido.

Desde então, algumas pessoas com experiência em áreas específicas se interessaram pela ideia, de forma que o final de 2011 e o início de 2012 têm sido de muito trabalho e reuniões, para que se viabilize a aquisição de um terreno adequado e a definição das atividades, visando o projeto arquitetônico e funcional.

A população do nosso Estado carece, entre outras coisas, de locais qualificados para uma assistência médica humanizada e digna.

Todos sabem das dificuldades envolvidas em um empreendimento como esse, tanto para a sua construção como para a sua manutenção, mas também sabem que uma obra como essa é a manifestação da vontade de Deus para que a sociedade auxilie seus membros menos favorecidos.

Sendo assim, trabalhem todos para cumprir a vontade de Deus.

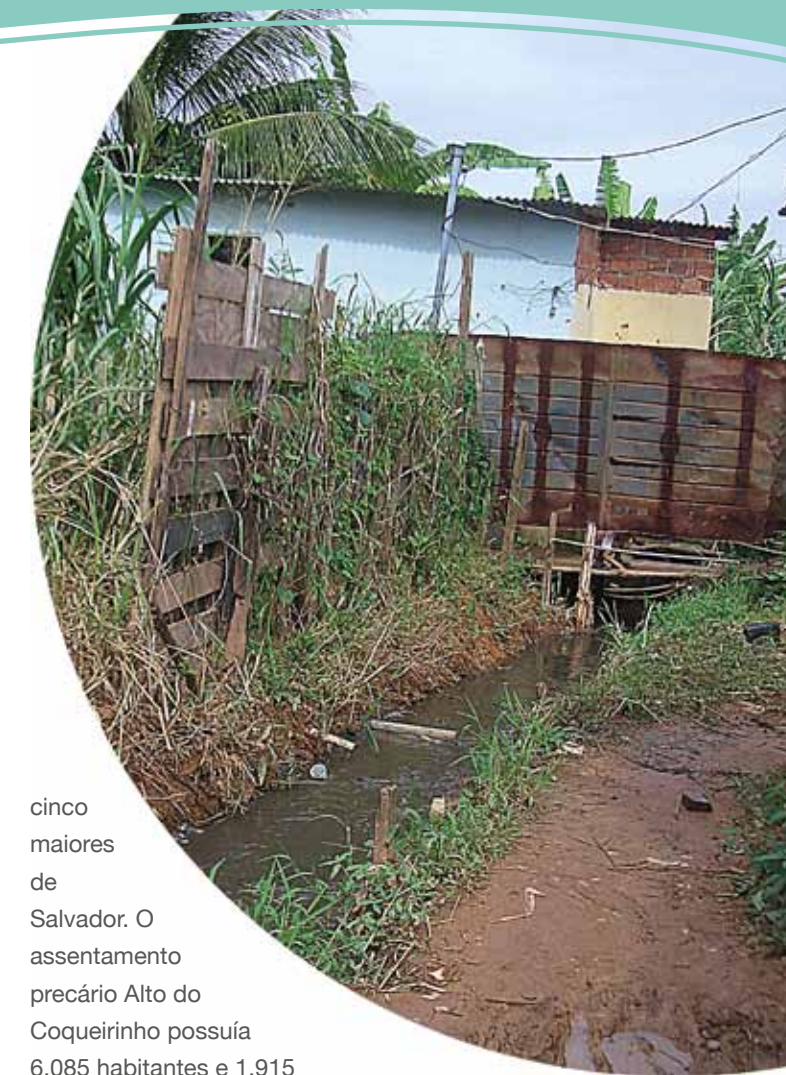
Sheldon Menezes é médico e diretor do Ambulatório Médico Eurípedes Barsanulfo e da Fundação Lar Harmonia.

O Censo 2010 e a população residente em assentamentos precários

Em continuidade à divulgação dos dados do Censo 2010, o IBGE publicou, em dezembro de 2011, os dados preliminares referentes à população residente em aglomerados subnormais (assentamentos irregulares conhecidos como favelas, invasões, baixadas, palafitas, entre outros). Segundo a metodologia adotada, o IBGE classifica como aglomerado subnormal cada conjunto constituído de, no mínimo, 51 unidades habitacionais carentes, em sua maioria, de serviços públicos essenciais, ocupando ou tendo ocupado, até período recente, terreno de propriedade alheia (pública ou particular) e estando dispostas, em geral, de forma desordenada e densa. No ano de 2010, o Brasil possuía 6.329 desses aglomerados, presentes em 323 dos 5.565 municípios brasileiros. Eles concentravam 6,0% da população brasileira (11,4 milhões de pessoas), distribuídos em 3,2 milhões de domicílios particulares ocupados (5,6% do total). O Estado da Bahia abrigava 280 aglomerados subnormais, distribuídos em dez municípios (Camaçari, Candeias, Ilhéus, Itabuna, Itaparica, Lauro de Freitas, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz). Cerca de 971 mil pessoas residiam nesses assentamentos (o correspondente a 6,9% da população total estadual) e ocupavam 302 mil domicílios (7,4% do total).

O município de Salvador possuía 242 aglomerados subnormais (86,5% do contingente estadual) nos quais viviam 882 mil pessoas em 2010, o equivalente a praticamente um terço (33,1%) da sua população residente (2,7 milhões de habitantes). O conjunto dessa população se distribuída em 275 mil domicílios (32,0% do contingente total municipal). Vale ressaltar que a capital baiana era a segunda do país com a maior proporção de pessoas residindo em assentamentos carentes e irregulares, atrás apenas de Belém do Pará (54,5%).

A área de atuação direta da Fundação Lar Harmonia (FLH) abarca pelo menos três importantes aglomerados subnormais, nos quais residem expressivos contingentes de população carente. O aglomerado Bairro da Paz abrigava uma população de 20.231 pessoas (distribuídas em 6.323 domicílios) no ano de 2010 e figurava entre os



cinco maiores de Salvador. O assentamento precário Alto do Coqueirinho possuía 6.085 habitantes e 1.915 domicílios, situando-se na condição de 45º maior no conjunto dos 242 existentes na capital estadual. Em Nova Brasília de Itapuã residiam 6.488 indivíduos (ocupando 1.981 moradias), constituindo-se no 39º maior aglomerado subnormal do município. Desse modo, a FLH presta assistência direta a três assentamentos precários de Salvador nos quais residem conjuntamente 32.804 pessoas – contingente que é maior do que a população residente (isoladamente) em 340 dos 417 municípios baianos. Conforme será demonstrado nas próximas edições do Jornal Harmonia, a população residente nesses assentamentos precários apresenta elevado nível de carência e de vulnerabilidade social, reforçando a importância e o acerto da FLH em priorizar essas áreas para desenvolver suas mais diversas atividades de assistência e promoção social.

José Ribeiro é economista e demógrafo

Jornalista Responsável
Marcia Cristina de Moraes Matos
- MTB -1072

Edição
Adenauer Novaes

Textos
Adenauer Novaes • José Ribeiro • Márcia Cristina Matos • Sheldon Menezes

Projeto Gráfico
Diego Novaes

Arte Final
Diego Novaes

Impressão
Contraste Editora Gráfica

Tiragem
3.000 exemplares

Rua Deputado Paulo Jackson, 560.
Piatã • Salvador-Bahia-Brasil
(71) 3286-7796
atendimento@larharmonia.org.br
www.larharmonia.org.br

colabore com nossas obras assistenciais

Caso você queira contribuir com o trabalho da Fundação Lar Harmonia, mande um e-mail para atendimento@larharmonia.org.br. Você receberá em casa um exemplar do nosso jornal, onde poderá acompanhar nossas realizações, e um boleto bancário referente à sua contribuição. O valor a ser doado será estipulado por você.